

Plano de Ensino

Período Letivo: 2023A

Curso: 289 - TEOLOGIA 1º Semestre

Disciplina: 7030 - MORAL FUNDAMENTAL

Ementa

Conceitos básicos; Fontes e destinatários da teologia moral; A teologia moral na história: Patrística, Livros penitenciais, Escolástica, Moral dos Manuais, Moral renovada; A bíblia como base para a reflexão moral teológica; Ética cristã do Antigo Testamento; A Nova Aliança em Jesus Cristo e suas implicações morais; A fonte da dignidade humana; Liberdade, Lei natural e o mistério da consciência humana; Pecado e reconciliação.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. Disponível em: Acesso em: 27 jan. 2018.	Biblioteca Universitária CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. Disponível em: <http: archive="" ccc="" index_p="" o.htm="" www.vatican.va=""> Acesso em: 27 jan. 2018.</http:>
CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II. Gaudium et spes. Constituição pastoral sobre a Igreja e o mundo de hoje. Disponível em: Acesso em: 27 jan. 2018.	Biblioteca Universitária CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II. Gaudium et spes. Constituição pastoral sobre a Igreja e o mundo de hoje. Disponível em: http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ /ii_vatican_council/index_po.htm> Acesso em: 27 jan. 2018.
JOÃO PAULO II. Carta encíclica Veritatis Splendor. Disponível em: Acesso em: 27 jan. 2018.	Biblioteca Universitária JOÃO PAULO II. Carta encíclica Veritatis Splendor. Disponível em: http://www.http:/

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
GRECO, TEODORO DA TORRE DEL. TEOLOGIA MORAL: COMPÊNDIO DE MORAL CATÓLICA PARA O CLERO EM GERAL E LEIGOS. SÃO PAULO, SP: PAULINAS, 1959. 862 P.	-
DEMMER, KLAUS. INTRODUÇÃO À TEOLOGIA MORAL. 2. ED. SÃO PAULO, SP: LOYOLA, 2007. 119 P. (INTRODUÇÃO ÀS DISCIPLINAS TEOLÓGICAS). ISBN 85-15-01914-0.	-
TRASFERETTI, JOSÉ ANTONIO; MILLEN, MARIA INÊS DE CASTRO; ZACHARIAS, RONALDO. INTRODUÇÃO À ÉTICA TEOLÓGICA. SÃO PAULO, SP: PAULUS, 2015. 189 P. ISBN 978-85-349-4095-5.	-
MOSER, ANTONIO; LEERS, BERNARDINO. TEOLOGIA MORAL: IMPASSES E ALTERNATIVAS. 2. ED. VOZES, 1988. (COLEÇÃO TEOLOGIA E LIBERTAÇÃO ; SÉRIE 3: A LIBERTAÇÃO NA HISTÓRIA).	-
VIDAL, MARCIANO. MORAL DE OPÇÃO FUNDAMENTAL E ATITUDES. SÃO PAULO, SP: PAULUS, 1999. 190 P. (NOVA COLEÇÃO ÉTICA). ISBN 853491370-6.	-



MOSER, ANTONIO. O PECADO: DO DESCRÉDITO AO APROFUNDAMENTO. 3. ED. PETRÓPOLIS: VOZES, 2002. 372 P. ISBN 85-323-1624-0.	-
PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. Bíblia e Moral. Raízes bíblicas do agir cristão. Acesso em: 27 jan.2018.	http://www.vatican.va/roman_curia/congreg ations/cfaith/pcb_documents/rc_con_cfaith_ doc_20080511_bibbia-e-morale_po.html
COMISSÃO TEOLÓGICA INTERNACIONAL. Em busca de uma ética universal. Novo olhar sobre a lei natural. Acesso em: 29 mai. 2019.	http://www.vatican.va/roman_curia/congreg ations/cfaith/cti_documents/rc_con_cfaith_d oc_20090520_legge-naturale_po.html
JOÃO PAULO II. Exortação apostólica pós-sinodal Reconciliação e Penitência. Acesso em: 27 jan. 2018.	http://w2.vatican.va/content/john-paul- ii/pt/apost_exhortations/documents/hf_jp- ii_exh_02121984_reconciliatio-et- paenitentia.html
JOÃO PAULO II. Carta encíclica Dives in Misericórdia. Acesso em: 27 jan. 2018.	http://w2.vatican.va/content/john-paul- ii/pt/encyclicals/documents/hf_jp- ii_enc_30111980_dives-in-misericordia.html

Objetivos

Introduzir cada estudante à disciplina de teologia moral tendo como base a Tradição, a Bíblia e o Magistério da Igreja.Partindo dos primórdios do cristianismo até chegar a atualidade, pretendemos leva-los a identificar os elementos fundamentais da moral cristã e suas implicações na vida do crente e de todo homem e mulher criado a imagem e semelhança de Deus. Por fim, queremos articular os conteúdos desta disciplina com a prática pastoral.



Conteúdo Programático

- 1 CONCEITOS BÁSICOS, FONTES E DESTINATÁRIOS DA TEOLOGIA MORAL
- 1.1 Significado das palavras Moral, Ética e Fundamental
- 1.2 Fontes da Teologia Moral
- 1.3 Destinatários ou sujeitos da síntese teológico-moral
- 2 TEOLOGIA MORAL NA HISTÓRIA
- 2.1 Patrística
- 2.2 Livros penitenciais
- 2.3 Escolástica
- 2.4 Moral dos Manuais
- 2.5 Moral Renovada
- 3 A BÍBLIA COMO BASE PARA A REFLEXÃO MORAL TEOLÓGICA
- 3.1 Como usar a Bíblia para a reflexão moral
- 3.2 O ser humano criado como imagem de Deus e a sua responsabilidade moral
- 3.3 Ética cristã do Antigo Testamento
- 3.4 A Teologia Moral e a Aliança
- 3.5 A Aliança como projeto social
- 3.6 Os Dez Mandamentos e a Moral Renovada
- 3.7 A Nova Aliança em Jesus Cristo e suas implicações morais
- 3.8 Critérios fundamentais da ética cristã bíblica
- 4 LIBERDADE, LEI NATURAL E O MISTÉRIO DA CONSCIÊNCIA HUMANA
- 4.1 A fonte da dignidade humana
- 4.2 A liberdade dos filhos de Deus
- 4.3 A lei natural
- 4.4 A consciência moral
- 5 PECADO E RECONCILIAÇÃO
- 5.1 O mal como desafio que perpassa a história
- 5.2 Pecado e misericórdia de Deus na Bíblia
- 5.3 Pecado original, pecado mortal e venial, pecado individual e social
- 5.4 A experiência pascal de conversão
- 5.5 A reconciliação sacramental



Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: MS = 7 + 5 / 2 = 6

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: MF = 6 + 5 / 2 = 5,5 (Aprovado).